EDIÇÃO EXTRA

PLACAR

TODOS OS HERÓIS

TODA A CAMPANHA

EDITORA ABRIL

Nº 1019-A 18/DEZEMBRO/1989 NCz$ 40,00

VASCO É SELEÇÃO!

POSTER GIGANTE

VASCO É CAMPEÃO!

MARCO A. CAVALCANTI

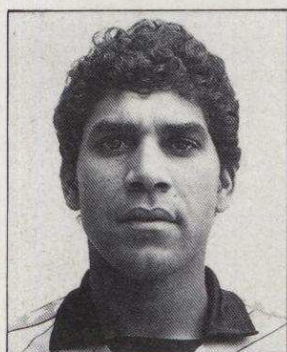
Zé do Carmo festeja com Mazinho (4), *para alegria de Bismarck* (acima e ao lado)

A JUSTIÇA FOI FEITA

Não ficou dúvida. Era mesmo uma seleção. Na brilhante campanha do seu segundo título brasileiro, o Vasco simplesmente desconheceu os adversários. Felizmente se fez justiça. Que outro clube teve a ousadia de contratar tantos craques? Gente como o espetacular Bebeto, autor de gols memoráveis; o clássico zagueiro Quiñónez; o incansável lateral Luiz Carlos; e o experimentado Tita, que deu a consistência necessária ao meio-campo — essa gente se juntou a nomes respeitáveis. Como ao frio goleiro Acácio, ao cada vez mais brilhante Mazinho, ao talentoso Bismarck e ao oportunista Sorato. E o resultado do investimento só podia ser este mesmo: Sele-Vasco com mais um troféu no armário. Verdade que perdeu para Palmeiras e Flamengo e empatou alguns jogos em casa (foram oito vitórias, oito empates e duas derrotas antes da final). Mas em nenhum momento duvidou de que era o melhor — a marca dos grandes campeões. ''Cadê a seleção?'', chegou a gritar a torcida. Mas o técnico Nelsinho — um vencedor — definia o que era importante: somar pontos. E bastou entrosar Luiz Carlos, Tita, Quiñónez e Bebeto aos demais para surgir o que a torcida pedia: um time cheio de soluções para qualquer problema e, por vezes, brilhante. Adversários, tremei: isso é time para entrar rachando nos anos 90

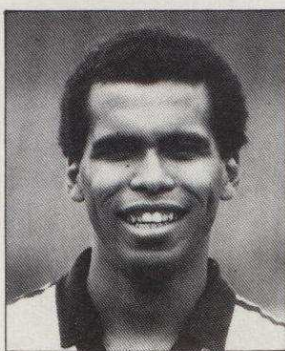
ARI GOMES

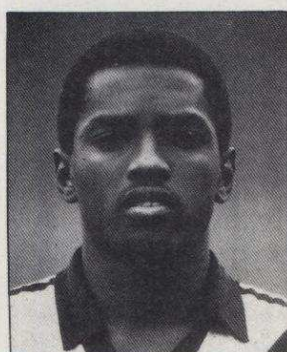
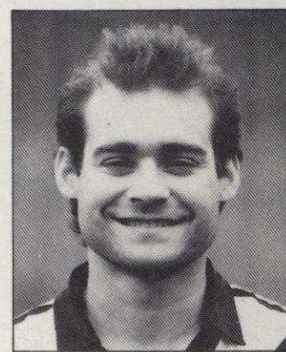
TIMAÇO DE CRAQUES

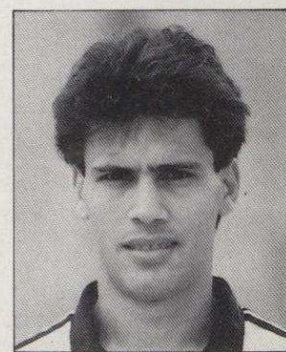
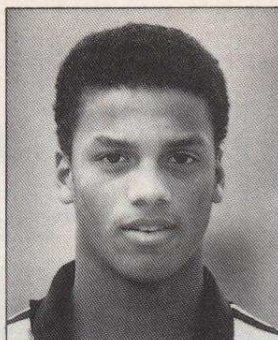
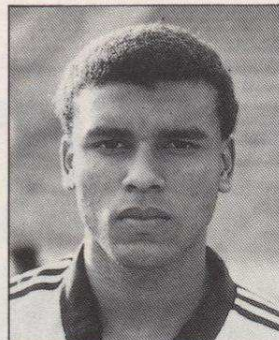
Para melhor entender por que o campeão brasileiro é chamado de seleção, basta conhecer seus jogadores. Titulares ou reservas, todos esbanjam habilidade

ACÁCIO
Acácio Cordeiro Barreto, goleiro, 30 anos (20/1/1959), 1,87 m, 88 kg e fluminense de Campos. Disputou todas as partidas. Depois de um mau início, humilhou os atacantes adversários com a competência de sempre: muita agilidade e reflexos apurados

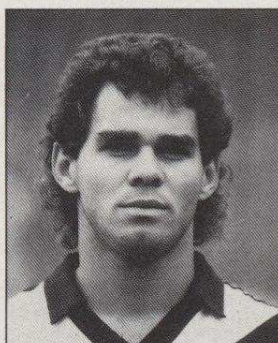
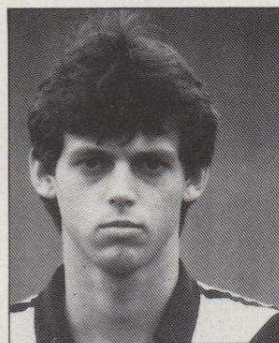
MAZINHO
Iomar do Nascimento, lateral-esquerdo, 23 anos (8/4/1966), 1,71 m e 65 kg, nasceu em Santa Rita (PB). O melhor jogador brasileiro nessa posição pelo terceiro ano consecutivo e uma das peças-chaves do esquema montado pelo técnico Nelsinho

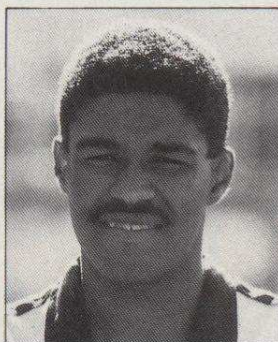
LUIZ CARLOS
Luiz Carlos Coelho Winck, lateral-direito, 26 anos (5/1/1963), 1,75 m e 78 kg, é gaúcho de Portão. Chegou a amargar a reserva, mas se recuperou na reta final. Logo transformou suas arrancadas e lançamentos em gols decisivos

ZÉ DO CARMO
José do Carmo Silva Filho, volante, 28 anos (22/8/1961), 1,74 m e 64 kg, é pernambucano do Recife. Destacou-se pela excelente capacidade de desarme e também pela liderança e descontração. Novamente surpreendeu pela eficiente visão de jogo

MARCO AURÉLIO
Marco Aurélio Cunha dos Santos, zagueiro central, 22 anos (18/2/1967), 1,85 m e 74 kg, nasceu no Rio de Janeiro. Seu forte é o desarme. Aplicado, conseguiu melhorar sua principal deficiência: os passes, que se tornaram precisos

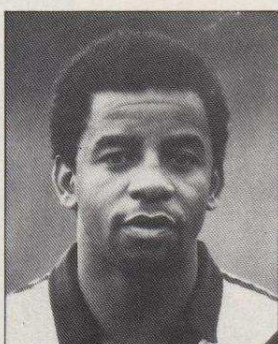
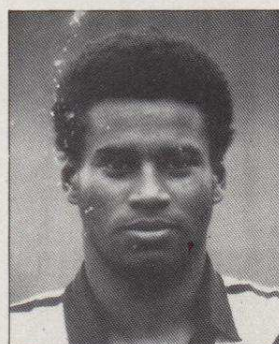
MARCO A. BOIADEIRO
Marco Antônio Ribeiro, meia-esquerda, 24 anos (13/6/1965), 1,74 m, 75 kg e paulista de Américo de Campos. Habilidoso com a bola, exibiu também grande espírito de luta. Sua vontade serviu para reerguer o time nas horas mais difíceis

QUIÑÓNEZ
Holger Abraham Quiñónez Caicedo, quarto-zagueiro, 27 anos (18/9/1962), 1,83 m e 80 kg, nasceu em Guayas, Equador. Enfrentou problemas de adaptação mas logo revelou que tem boa técnica e visão de jogo. Aos poucos, impôs-se na defesa vascaína

TITA
Mílton Queiroz da Paixão, ponta-de-lança, 31 anos (1.º/4/1958), 1,72 m e 66 kg, nasceu no Rio de Janeiro. Um *leão* que motivou os companheiros com seu espírito de luta e vontade de vencer. A experiência foi fundamental nos momentos decisivos

SÍDNEI
Sídnei dos Santos zagueiro-central, 18 anos (5/5/1971), 1,74 m e 67 kg, é fluminense de Barra Mansa. Destaque do time de juniores, fez sua estréia nos profissionais contra a Portuguesa e foi o melhor em campo. Exibiu ótima impulsão e bom domínio de bola

CÉLIO
Vagno Célio do Nascimento Silva, zagueiro-central, 21 anos (20/5/1968), 1,79 m e 74 kg, é carioca de Miracema. Começou o campeonato como titular e só perdeu a posição depois de ficar ausente durante um mês graças a uma lesão muscular

BISMARCK
Bismarck Barreto Faria, ponta-de-lança, 20 anos (11/9/1969), 1,76 m e 74 kg, nasceu no Rio de Janeiro. Melhor jogador do último Mundial de juniores, Bismarck firmou-se por sua habilidade e capacidade de marcar gols. Jogou bem em todas as posições de ataque

LEONARDO
Leonardo de Oliveira Siqueira, quarto-zagueiro, 23 anos (7/1/1966), 1,79 m e 79 kg, nasceu no Rio de Janeiro. Reserva de Quiñónez, é um jogador viril e que compensa a pouca técnica com garra. Aos poucos, destaca-se como líder do time.

SORATO
Aguinaldo Luiz Sorato, centroavante, 20 anos (6/4/1969), 1,76 m e 72 kg, é paulista de Araras. Gols contra o Botafogo e o Corinthians garantiram um lugar na equipe, depois de passar praticamente todo o campeonato sem oportunidade

BEBETO
José Roberto Gama de Oliveira, atacante, 25 anos (16/2/1964), 1,74 m e 63 kg, é baiano de Salvador. Depois de um ano de glórias na Seleção Brasileira, passou dificuldades de adaptação no Vasco, sofreu com seguidas lesões, mas se recuperou nas rodadas decisivas

CÁSSIO
Cássio Alves de Barros, lateral-esquerdo, 19 anos (17/1/1970), 1,70 m e 66 kg, nasceu no Rio de Janeiro. Uma das revelações desse campeonato com brilhantes atuações. Só é reserva porque o Vasco tem Mazinho como titular da posição

ÂNDERSON
Ânderson da Silva, centroavante, 19 anos (19/9/1970), 1,76 m e 74 kg, é goiano de Goiatuba. Jogador habilidoso, rápido no ataque, ainda não conseguiu se firmar. Quando jogou, porém, exibiu uma técnica apurada e boa colocação

TATO
Carlos Alberto de Araújo Prestes, ponta-esquerda, 28 anos (17/3/1961), 1,77 m e 78 kg, nasceu em Curitiba (PR). Outro que começou mal, para explodir a partir do returno, com jogadas que empolgaram a torcida. Sua disposição foi exemplar

ANDRADE
Jorge Luís Andrade da Silva, volante, 32 anos (21/4/1957), 1,76 m e 76 kg, é mineiro de Juiz de Fora. Apesar de muito experiente, suas atuações irregulares o fizeram perder a posição. Ameaçou reclamar, mas contribuiu para manter a união do grupo

FRANÇA
Ricardo França, meia-direita, 20 anos (9/8/1969), 1,74 m e 69 kg, é capixaba de Vitória. Muito vigor na marcação, mas ainda sente pouca capacidade ofensiva. Mesmo assim, conseguiu agradar pela disposição

MARCO AURÉLIO AYUPE
Marco Aurélio Ayupe, lateral-direito, 20 anos (5/4/1969), 1,76 m e 67 kg, nasceu em São João Nepomuceno (MG). Ex-júnior do próprio clube, Ayupe é tido como uma das promessas da posição. Ataca com disposição e revela muita determinação na marcação

WILLIAM
William César de Oliveira, meia-esquerda, 21 anos (17/10/1968), 1,66 m e 64 kg, nasceu em Cuiabá (MT). Habilidoso, foi uma ótima opção no decorrer das partidas. De técnica refinada, conseguiu exibir um pouco do que sabe

VIVINHO
Welvis Dias Marcelino, ponta-direira, 28 anos (10/3/1961), 1,80 m e 72 kg, é mineiro de Uberlândia. Perdeu a posição mas demonstrou grande espírito de luta e jogadas que o tornaram boa opção para os momentos mais difíceis, quando se precisou de velocidade

A CAMPANHA

O caminho que o Vasco trilhou até as finais, passo a passo, numa jornada recheada de vitórias

CRUZEIRO 0 X VASCO 1
7/setembro/89
Local: Mineirão (Belo Horizonte); Juiz: David Sídney Rodrigues Aveiro (SP); Renda: NCz$ 147 495; Público: 18 029; Gol: Vivinho 5 do 2.º; Cartão amarelo: Luiz Carlos, Célio, Zé do Carmo, Tato e Paulo Isidoro
CRUZEIRO: Paulo César, Balu, Gílson Jáder, Adílson e Genílson; Paulo Isidoro, Betinho e Daniel (Édson); Hêider, Careca (Hamílton) e Marcinho. Técnico: Ênio Andrade
VASCO: Acácio, Luiz Carlos, Célio, Marco Aurélio e Mazinho; Zé do Carmo, Andrade (França) e Bismarck; Vivinho, Marco Antônio Boiadeiro e Tato. Técnico: Nelsinho

VASCO 1 X CORITIBA 1
10/setembro/89
Local: São Januário (Rio de Janeiro); Juiz: José de Assis Aragão (SP); Renda: NCz$ 86 370; Público: 7 934; Gols: Vivinho 4 e Carlos Alberto 26 do 2.º; Cartão amarelo: João Pedro, Luiz Carlos, Polaco, Bismarck e Osvaldo
VASCO: Acácio, Luiz Carlos, Célio, Marco Aurélio e Mazinho; Zé do Carmo, Andrade (França) e Marco Antônio Boiadeiro; Vivinho, Bismarck e Tato (Sorato). Técnico: Nelsinho
CORITIBA: Gérson, Márcio, Vica, João Pedro e Polaco; Osvaldo, Carlos Alberto (Marildo) e Tostão; Ronaldo (Marco Aurélio), Serginho e Kazu. Técnico: Edu

SANTOS 1 X VASCO 2
17/setembro/89
Local: Vila Belmiro (Santos); Juiz: Márcio Rezende de Freitas (MG); Renda: NCz$ 170 220; Público: 15 147; Gols: Ernâni 19 e Bebeto 30 do 1.º; Marco Antônio Boiadeiro 6 do 2.º; Cartão amarelo: César Ferreira, César Sampaio, Mazinho, Zé do Carmo, Heriberto, Célio, Acácio e William
SANTOS: Sérgio, Ditinho, Davi, Luís Carlos e Wladimir; César Sampaio, César Ferreira (Tuíco) e Ernâni; Heriberto, Carlinhos e Paulinho. Técnico: Nicanor de Carvalho
VASCO: Acácio, Luiz Carlos, Célio, Marco Aurélio e Mazinho; Zé do Carmo, Andrade e Marco Antônio Boiadeiro; Bismarck (William), Vivinho e Bebeto. Técnico: Nelsinho

VASCO 2 X BAHIA 2
24/setembro/89
Local: São Januário (Rio de Janeiro); Juiz: Ivo Tadeu Scatola (PR); Renda: NCz$ 63 420; Público: 5 843; Gols: Charles (pênalti) 14, Bismarck 23 e 26, e Charles 41 do 2.º; Cartão amarelo: João Marcelo, Da Silva, Luís Fernando, Marco Aurélio, Maílson, Vivinho e Claudir
VASCO: Acácio, Mazinho, Célio, Marco Aurélio e Cássio; Zé do Carmo, Andrade e Marco Antônio Boiadeiro (William); Vivinho (Sorato), Bismarck e Ânderson. Técnico: Nelsinho
BAHIA: Ronaldo, Maílson, João Marcelo, Claudir e Paulo Róbson; Paulo Rodrigues (Wágner Basílio), Da Silva e Luís Fernando; Gil, Charles e Marquinhos. Técnico: Evaristo de Macedo

FLUMINENSE 0 X VASCO 0
1.º/outubro/89
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Arnaldo César Coelho (SP); Renda: NCz$ 533 736; Público: 38 705; Cartão amarelo: Zé do Carmo, Donizete, Marco Aurélio e Lucas
FLUMINENSE: Ricardo Pinto, Lucas, Rangel, Alexandre Torres e Edgar; Vítor, Donizete e Vânder Luís; Marcelo Henrique (Careca), Márcio Luís e Marquinho. Técnico: Procópio Cardoso
VASCO: Acácio, Mazinho, Célio, Marco Aurélio e Cássio; Zé do Carmo, Andrade e Marco Antônio Boiadeiro; Vivinho (Ânderson), Bebeto e Bismarck. Técnico: Nelsinho

VASCO 4 X GOIÁS 1
4/outubro/89
Local: São Januário (Rio de Janeiro); Juiz: Ulisses Tavares da Silva Filho (SP); Renda: NCz$ 61 920; Público: 3 897; Gols: Túlio 47 do 1.º; Mazinho 9, Bebeto 17, Célio 23 e Bismarck 37 do 2.º; Cartão amarelo: Mazinho e Bismarck; Expulsão: Bôni 30 do 1.º
VASCO: Acácio, Luiz Carlos, Célio, Marco Aurélio e Mazinho; Andrade, William e Marco Antônio Boiadeiro; Vivinho (Tato), Bebeto (Ânderson) e Bismarck. Técnico: Nelsinho
GOIÁS: Eduardo, Wallace Carioca, Gomes, Bôni e Jorge Batata; Richard, Carlos Magno (Ronaldo Castro) e Péricles; Niltinho, Túlio e Wallace Goiano (Dalton). Técnico: Carlos Gainete

VASCO 3 X GRÊMIO 1
8/outubro/89
Local: São Januário (Rio de Janeiro); Juiz: Édson Rezende Oliveira (DF); Renda: NCz$ 124 695; Público: 7 785; Gols: Bismarck 34 e William 36 do 1.º; Cuca 13 e Bismarck (pênalti) 33 do 2.º; Cartão amarelo: Luís Eduardo, Jandir e Edinho
VASCO: Acácio, Luiz Carlos (Cássio), Célio, Marco Aurélio e Mazinho; Zé do Carmo, Andrade (Tato), William e Marco Antônio Boiadeiro; Ânderson e Bismarck. Técnico: Nelsinho
GRÊMIO: Gomes, Alfinete, Luís Eduardo, Edinho e Hélcio (Sinuê); Jandir, André (Gílson), Cuca e Assis; Adílson Heleno e Sérgio Araújo. Técnico: Cláudio Duarte

PALMEIRAS 1 X VASCO 0
18/outubro/89
Local: Parque Antártica (São Paulo); Juiz: Renato Marsiglia (RS); Renda: NCz$ 345 135; Público: 20 085; Gol: Gaúcho 2 do 1.º; Cartão amarelo: Édson, Toninho, Paulinho Carioca e Mazinho
PALMEIRAS: Veloso, Édson, Toninho, Marco Antônio e Dida; Elzo, Careca (Celso Gomes) e Bandeira; Buião (Ditinho Souza), Gaúcho e Paulinho Carioca. Técnico: Leão
VASCO: Acácio, Mazinho, Célio (Leonardo), Marco Aurélio e Cássio;

Tudo ficou igual entre o Vasco de Tita e o São Paulo de Paulo César (11) no duelo do returno: 0 x 0

O vascaíno Quiñónez engrenou com o time na partida contra o Corinthians: o início da arrancada

Zé do Carmo, Andrade (Tato), Marco Antônio Boiadeiro e Bismarck; Ânderson e William. Técnico: Nelsinho

VASCO 0 X PORTUGUESA 0
21/outubro/89
Local: São Januário (Rio de Janeiro); Juiz: José de Assis Aragão (SP); Renda: NCz$ 120 255; Público: 7 502; Cartão amarelo: Toninho, Marco Aurélio Ayupe, Eduardo e Lira
VASCO: Acácio, Marco Aurélio Ayupe, Sídnei, Leonardo e Cássio; Zé do Carmo, Andrade, William e Marco Antônio Boiadeiro; Ânderson (Vivinho) e Tato. Técnico: Nelsinho
PORTUGUESA: Sidmar, Zanata, Eduardo, Henrique e Lira; Capitão, Márcio Araújo, Biro-Biro e Toninho; Jorginho e Roberto Dinamite. Técnico: Antônio Lopes

SPORT 0 X VASCO 1
25/outubro/89
Local: Ilha do Retiro (Recife); Juiz: Carlos Sérgio Rosa Martins (RS); Renda: NCz$ 310 035; Público: 25 485; Gol: Tato 42 do 2.º; Cartão amarelo: Luiz Carlos, Lopes e Leonardo
SPORT: Márcio Melo, Heraldo, Márcio, Amaral e João Pedro; Lopes, Dinho e André (Édson); Barbosa, Marcus Vinícius e Jorge Veras. Técnico: Nereu Pinheiro
VASCO: Acácio, Luiz Carlos, Leonardo, Marco Aurélio e Mazinho; Zé do Carmo, Andrade e William (Vivinho); Bismarck, Bebeto e Tato (Cássio). Técnico: Nelsinho

VASCO 0 X SÃO PAULO 0
29/outubro/89
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Arnaldo César Coelho (SP); Renda: NCz$ 637 675; Público: 34 592; Cartão amarelo: Flávio, Ricardo, Zé do Carmo, Adílson, Paulo César e Ney
VASCO: Acácio, Mazinho, Marco Aurélio, Quiñónez e Cássio; Zé do Carmo, Andrade (Vivinho) e Tita; Bismarck, Bebeto e Tato (William). Técnico: Nelsinho
SÃO PAULO: Anselmo, Zé Teodoro, Adílson, Ricardo e Nelsinho; Flávio (Bernardo), Raí e Bobô; Mário Tilico, Ney e Paulo César. Técnico: Carlos Alberto Silva

FLAMENGO 2 X VASCO 0
5/novembro/89
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Luís Carlos Félix (RJ); Renda: NCz$ 1 088 330; Público: 59 076; Gols: Bujica 30 do 1.º e 8 do 2.º; Cartão amarelo: Zé do Carmo, Tita, Alcino, Leonardo (Vas) e Júnior; Expulsão: Bebeto e Zé Carlos 9 do 2.º
FLAMENGO: Zé Carlos, Josimar, Júnior, Fernando e Leonardo; Aílton, Zico e Zinho; Alcindo, Bujica (Nando) e Luís Carlos (Zé Carlos Paulista). Técnico: Valdir Espinosa
VASCO: Acácio, Luiz Carlos, Leonardo, Quiñónez e Mazinho; Zé do Carmo, Andrade (Vivinho), Marco Antônio Boiadeiro (William) e Tita; Bebeto e Bismarck. Técnico: Nelsinho

INTER-SP 2 X VASCO 2
11/novembro/89
Local: Major José Levi Sobrinho (Limeira); Juiz: Carlos Sérgio Rosa Martins (RS); Renda: NCz$ 63 470; Público: 5 058; Gols: Tita 19 e China 40 do 1.º; Carioca 8 e Bismarck (pênalti) 10 do 2.º; Cartão amarelo: Quiñónez
INTERNACIONAL-SP: Silas, China, Edvaldo, Toninho Carlos (Valdir Carioca) e Paulo Mendes; Gérson, Mendonça e Marquinhos; Silvinho, Ronaldo Marques (Paulo Matos) e Carioca. Técnico: Levir Culpi
VASCO: Acácio, Mazinho, Leonardo (Luiz Carlos), Quiñónez e Cássio; Zé do Carmo, França e Bismarck; Tita, Ânderson (Vivinho) e Tato. Técnico: Nelsinho

VASCO 4 X NAUTICO 2
19/novembro/89
Local: São Januário (Rio de Janeiro); Juiz: Renato Marsiglia (RS); Renda: NCz$ 175 480; Público: 8 102; Gols: Cássio 12 do 1.º; Bebeto 5, Bismarck 6, Leo 13, Bizu 40 e Bebeto 45 do 2.º; Cartão amarelo: Barros e Gena
VASCO: Acácio, Mazinho, Marco Aurélio, Quiñónez e Cássio; Zé do Carmo, França (Marco Antônio Boiadeiro) e Tita; Bismarck, Bebeto e Tato (Vivinho). Técnico: Nelsinho
NÁUTICO: Mauri, Barros, Freitas (Levi), Vavá e Júnior; Gena, Heraldo e Leo; Nivaldo, Bizu e Ocimar (Cao). Técnico: Paulo César Carpegiani

VASCO 1 X ATLÉTICO-MG 1
26/novembro/89
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Arnaldo César Coelho (RJ); Renda: NCz$ 378 280; Público: 21 426; Gols: Saulo 17 e Bismarck 46 do 1.º; Cartão amarelo: Flávio e Marco Aurélio; Expulsão: Éder 7 do 2.º
VASCO: Acácio, Mazinho, Marco Aurélio, Quiñónez e Cássio; Zé do Carmo, França (Marco Antônio Boiadeiro) e Tita; Bismarck, Bebeto e Tato (Vivinho). Técnico: Nelsinho
ATLÉTICO-MG: Maurício, Luís Cláudio (Carlão), Flávio, Paulo Sérgio e Paulo Roberto; Moacir, Marquinhos (Altivo) e Saulo; Mauricinho, Gérson e Éder. Técnico: Jair Pereira

VASCO 2 X BOTAFOGO 2
29/novembro/89
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Renato Marsiglia (RS); Renda: NCz$ 494 960; Público: 26 273; Gols: Tita 30 do 1.º; Valdeir 3, Zé do Carmo (contra) 22 e Sorato 40 do 2.º; Cartão amarelo: Mazinho, Valdeir, Marquinhos, Marco Antônio Boiadeiro, Marco Aurélio, Mauro Galvão e Bismarck
VASCO: Acácio, Mazinho, Marco Aurélio, Quiñónez e Cássio (Luiz Carlos); Zé do Carmo, Marco Antônio Boiadeiro e Bismarck; Tita, Bebeto e Tato (Sorato). Técnico: Nelsinho
BOTAFOGO: Ricardo Cruz, Vanderlei, Wílson Gottardo (Gustavo), Mauro Galvão e Marquinhos; Gonçalves, Luisinho e Carlos Alberto; Donizete, Mílton Cruz e Valdeir (Cosme). Técnico: Edu

CORINTHIANS 0 X VASCO 1
3/dezembro/89
Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Gílson Ramos Cordeiro (PE); Renda: NCz$ 775 616; Público: 36 403; Gol: Sorato 47 do 1.º; Cartão amarelo: Luiz Carlos, Wílson Mano, Rizza e Viola
CORINTHIANS: Ronaldo, Giba, Wílson Mano, Dama e Denys; Tosin, Barbiéri e Neto (Rizza); Fabinho, Cláudio Adão (Viola) e João Paulo. Técnico: Basílio
VASCO: Acácio, Luiz Carlos, Marco Aurélio, Quiñónez e Mazinho; Zé do Carmo, Marco Antônio Boiadeiro e Tita (William); Bebeto, Sorato e Tato. Técnico: Nelsinho

INTER-RS 0 X VASCO 2
10/dezembro/89
Local: Beira-Rio (Porto Alegre); Juiz: Manoel Serapião Filho (BA); Renda: NCz$ 57 578; Público: 4 938; Gols: Bebeto 17 e 25 do 2.º
INTERNACIONAL: Ademir Maria, Chiquinho, Nórton, Maurício e Casemiro; Norberto, Marquinhos (João Carlos), Bonamigo e Zé Carlos (Roberto Carlos); Nélson e Luvanor. Técnico: Carbone
VASCO: Acácio, Luiz Carlos, Marco Aurélio, Quiñónez e Mazinho; Zé do Carmo, Marco Antônio Boiadeiro e Bismarck; Sorato, Bebeto (Vivinho) e Tato (William). Técnico: Nelsinho

Editora Abril
Editor e Diretor: VICTOR CIVITA
Diretor Superintendente: Roberto Civita
Diretores: Angelo Rossi, Edgard de Silvio Faria, Ike Zarmati, José Augusto Pinto Moreira, Placido Loriggio, Raymond Cohen, Roger Karman, Thomaz Souto Corrêa
Diretor de Assuntos Corporativos Guilherme Velloso

DIVISÃO REVISTAS
Diretor: Thomaz Souto Corrêa
Diretores de Área Antonio Carlos Ribeiro da Silva, Carlos Roberto Berlinck, Miguel Sanches, Oswaldo de Almeida, Ricardo Vieira de Moraes, Vanderlei Bueno

Diretor de Grupo: Juca Kfouri

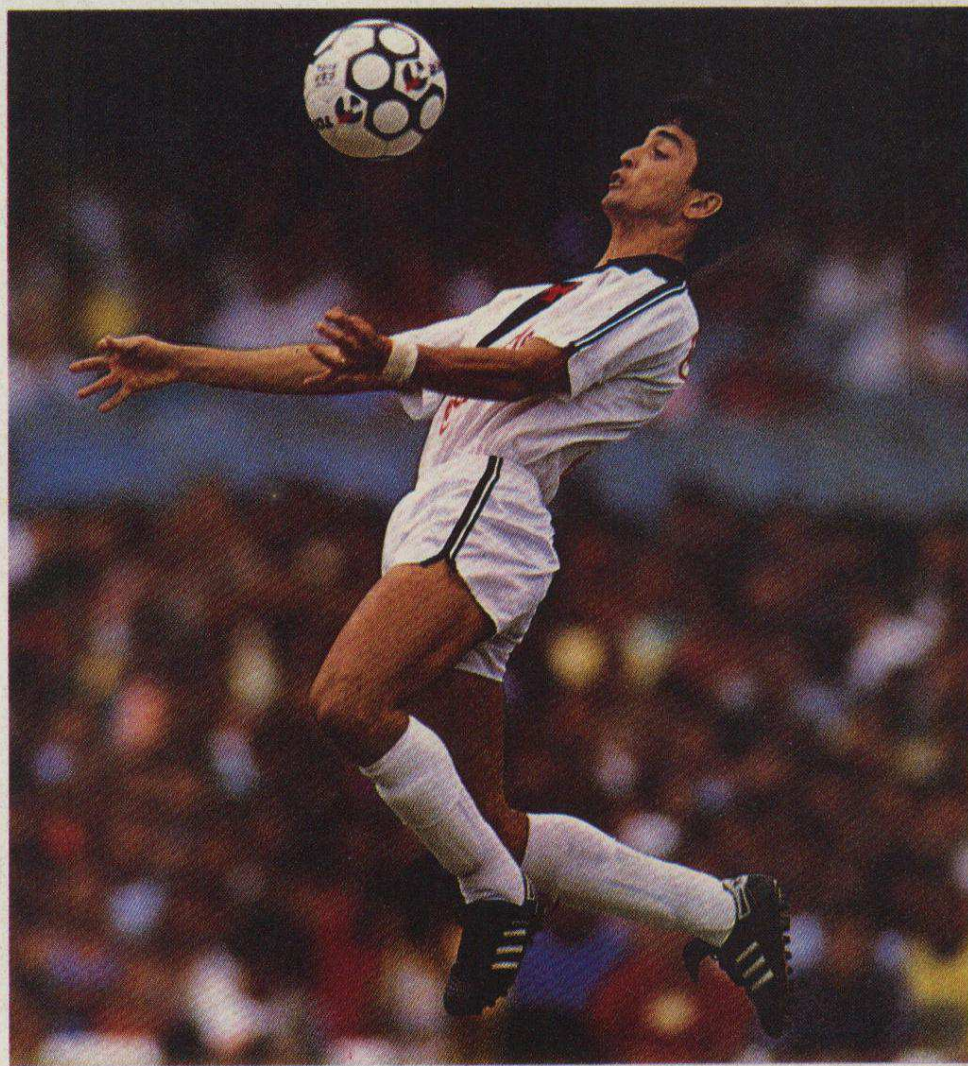
REDAÇÃO
Chefes de Redação: Alfredo Ogawa e Álvaro Almeida
Editor: Mário Sérgio Venditi
Editor de Fotografia: Ricardo Corrêa Ayres
Repórteres: Edson Rossi, Katia Perin, Ubiratan Brasil
Fotógrafos: Nélson Coelho, Orlando Kissner, Silvio Porto
Editor de Arte: Walter Mazzuchelli
Chefe de Arte: Alberto S.L. Magalhães
Diagramadores: André Luiz Pereira da Silva, José Jonas de Lima, José da Luz Tenório, José Dionísio Filho, Rosalina Sasaki, Sergio Prado Martins
Secretários de Produção: José Batista de Carvalho, Renê Santos Filho
Preparação de Texto: José Gustavo Vasconcellos
Produção: Sebastião Silva
Atendimento ao Leitor: Maurício Rodrigues
Sucursais
Rio de Janeiro - Chefe: Carlos Orletti
Repórteres Rio: Gilmar Ferreira, Jorge Luiz Rodrigues, Martha Esteves; **Fotógrafos:** Ari Gomes, Nilton Claudino da Silva; **Produção:** Marcelo de Jesus

Placar é uma publicação da Editora Abril S.A. Distribuída com exclusividade no país pela DINAP - Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo.

IMPR. NA DIV. GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

BEBETO É LUCRO CERTO

Ter um dos melhores jogadores do mundo no time só poderia dar nisso: faixa de campeão no peito. E que gostinho especial ver Bebeto fazer a volta olímpica logo na primeira competição depois de ter saído do rival Flamengo. É bem verdade que ele tem futebol para produzir muito mais do que mostrou, mas aí seria covardia. Quando a equipe precisou mesmo, como no jogo contra o Internacional de Porto Alegre, na última rodada do segundo turno, o bom baiano José Roberto Gama de Oliveira devolveu em forma de gols a confiança. Primeiro, com um voleio maravilhoso. Depois, num lance de garra. Resultado: o Vascão chegou na final. Só ali o investimento milionário de sua contratação já estaria rendendo impagáveis dividendos. Os lucros, porém, não devem parar nesse título. No ano que vem, antes da inevitável ida para a Europa depois da Copa da Itália, os vascaínos ainda poderão vê-lo em ação no Campeonato Carioca. E aí vai ter de dar nisso outra vez: faixa no peito

ARI GOMES

Na primeira competição com a camisa vascaína, o goleador garantiu a faixa de campeão

FERNANDO PIMENTEL

Em 1974, o time de Roberto Dinamite (segundo agachado à dir.) *ganha pela primeira vez*

A PRIMEIRA VEZ A GENTE NUNCA ESQUECE

Se o Vasco era apontado como favorito para o título deste ano, em 1974, na primeira vez que conquistou o Brasileiro, a história foi bem diferente. Para começar, tinha um time médio, que confiava na segurança do argentino Andrada no gol, no comando de Zanata no meio-campo e no oportunismo do jovem centroavante Roberto Dinamite. O que acabou sendo suficiente para derrotar grandes adversários, como o Santos de Pelé e Clodoaldo, o Palmeiras de Dudu e Ademir da Guia, o Internacional de Figueroa e Carpegiani, e o Cruzeiro de Dirceu Lopes e Zé Carlos — este o forte inimigo que caiu na final por 2 x 1 para delírio de um Maracanã lotado

PLACAR
VASCO
CAMPEÃO BRASILEIRO 1989